

O TERRORISMO NA PERSPECTIVA EDUCACIONAL¹

Marcony Dias dos Santos; Valdenira de Jesus Costa Oliveira; Vanessa Santos Martins

Graduando do Curso de Pedagogia; Graduada do curso de Pedagogia; Especialista em Supervisão, Orientação e Gestão escolar.

Universidade Estadual do Maranhão

marconysantos@fiema.org.br; wal.c.o@hotmail.com; vanessa.martins386@gmail.com

Resumo:

Entende-se que o tema terrorismo é abrangente, um dos principais motivos que levou a pesquisá-lo foi à forma relevante de perceber o conhecimento dos alunos sobre o assunto, já que é uma preocupação mundial. O maior desafio dos professores é encontrar estratégias que motivem os alunos ao debate sobre o assunto. Dessa forma, para atingir-se o objetivo deste artigo, será trabalhada a causa do terrorismo, tendo como base as ideias de Aron (2012) e também do teórico Freire (1993), identificando a forma como o tema é trabalhado com os educandos do 1º ano do Ensino Médio, tendo como coleta de dados um questionário fechado realizado com 28 alunos; no intuito de desenvolver o espírito crítico no aluno, além de identificar o nível de interesse deste sobre o tema e situá-lo no contexto dos ataques terroristas principalmente o de 11 de setembro de 2001 e o de Paris de 2015.

Palavras-Chave: Terrorismo. Educação. Interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que o tema terrorismo é bem abrangente, um dos principais motivos que levou a pesquisá-lo foi a forma relevante de perceber o conhecimento dos alunos sobre o referido assunto, já que é uma preocupação mundial, de acordo com o grande conflito global, pois revelou-se ser a verdadeira causa da terceira guerra que tem tingido com o sangue de inocente o alvorecer do terceiro milênio. Então, o terror exercido pelo conhecido nome internacionalmente de Grupos Terroristas, os quais possuem os mesmos objetivos dos ataques, não deixando de mencionar o fanatismo religioso.

Chama-se de “terrorista” a ação violenta cujos efeitos psicológicos são desproporcionais aos resultados puramente físicos. A ausência de discriminação contribui para espalhar o medo, pois quando ninguém em especial é visado, qualquer um pode ser atingido (ARON, 2002, p.242).

O maior desafio dos professores é encontrar estratégias que motivem os alunos a participarem da aula e a estudarem mais sobre o assunto, pois muitos deles têm receio de falar em público e de exporem suas opiniões e, por isso, é muito importante que pratiquem essa habilidade.

Dessa forma para atingir-se o objetivo deste artigo, será trabalhada a causa do terrorismo, identificando a forma como o tema é trabalhado com os educandos do 1º ano do Ensino Médio, desenvolver o espírito crítico no aluno para que o mesmo compreenda a realidade do mundo em que vive e as transformações que nele ocorre, conceituado Estado, Território e Nação; Identificar o nível de interesse dos alunos sobre o tema, situá-los no contexto dos ataques terroristas, principalmente o

¹ Projeto de pesquisa apresentado à Universidade Estadual do Maranhão / UEMANET, Curso de Pedagogia.

de 11 de setembro de 2001 e o de Paris de 2015. Tendo como coleta de dados um questionário fechado que foi realizado com 28 alunos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O que causa o terrorismo

A principal causa da difusão do terror na atualidade é o sistema capitalista, elitista e visa apenas à promoção dos mais ricos sobre os mais pobres. Diante disso, não resta outra opção que não a de causar impacto para que o povo se lembre da existência dos excluídos da globalização mundial.

Há também outras causas, como xenofobia e racismo, *bullying*, desgosto com um governo, conflitos por território e questões religiosas.

Quando os problemas políticos num país são grandes, e as forças nacionais não conseguem resolver, também é comum ver o terrorismo agindo como sistema militar.

Porém, terrorismo é um método que consiste no uso de violência, física ou psicológica, por indivíduos, ou grupos políticos, contra a ordem estabelecida através de um ataque a um governo ou à população que o legitimou, de modo que os estragos psicológicos ultrapassam largamente o círculo das vítimas para incluir o resto do território.

2.2 De que forma os professores trabalham este tema em sala de aula

Observa-se que o professor deve discutir a temática no meio escolar, principalmente nas disciplinas de História e Sociologia, que tem o dever de elucidar para seus alunos, por meio de reflexões e debates, a historicidade do termo terrorismo, lidar com a temática sobre o assunto em sala de aula e não ser partidário de nenhuma causa, é fundamental a ampliação das leituras sobre o tema a partir de diferentes abordagens.

Primeiro, deve-se questionar o porquê da existência do terrorismo, as razões dos conflitos políticos, matam e morrem por determinadas causas. Logo após essas problematizações, poderá abordar o tema em questão de um estudo, sempre procurando romper com a visão sensacionalista e ideológica da mídia. Sendo assim, o principal objetivo do professor será demonstrar os jogos de poder e interesses travados entre diferentes grupos sociais e mostrar os díspares discursos acerca do terrorismo.

2.3 Relevância do debate do tema terrorismo na atualidade em sala de aula

Entre as contradições da sociedade atual, nos damos conta da competitividade, do individualismo e da falta de solidariedade neste mundo que tanto se globalizou e aproximou as pessoas. Vivemos em alienação. Talvez por este motivo tenhamos voltado nossa atenção para a educação e cidadania, não somente para ensinar a cidadania, a democracia e sim nela vivermos na escola, na sala de aula, na compreensão da realidade, no exercício da liberdade, na atenção e no interesse que temos pelo outro, no comprometimento do desenvolvimento do ser humano, social e ambiental.

É preciso desenvolver uma nova escola, mais reflexiva e humana, que possibilite a melhor partilha equilibrada dos bens entre o maior número de pessoas possíveis, não somente dos bens materiais, mas igualmente os do espírito, da cultura, do conhecimento, da informação, do bem estar e do lazer. A conscientização para um mundo menos excludente deve estar presente em todas as

parcelas da sociedade, responsável por ações que agravam os grandes problemas do mundo, como, drogas, fome, e degradação ambiental, o consumo em excesso, o desperdício e o mau uso dos recursos do planeta.

2.4 O papel da escola abordando o tema terrorismo de forma interdisciplinar

A escola é vista neste momento histórico como difusora de novas mentalidades de maneira a formar jovens e crianças cidadãos amantes da pátria, harmonizando a realidade social e amenizando possíveis tensões e desigualdades. Por este motivo não devemos ingenuamente pensar a escola como um espaço apolítico, e sim com inteligência e sabedoria, utilizando-se este ambiente para formar jovens críticos, capazes de identificar na sociedade onde vivem as intenções subjetivas e implícitas do mundo do capitalismo produtivo globalizado.

Entretanto, segundo Freire (1996, p. 27):

[...] é indispensável que o docente possibilite ao aluno um objetivo a ser traçado em sua busca ao conhecimento. Dessa maneira, os alunos vão ter qualidades críticas e serão capazes de criar. Da mesma forma, cabe a ele estimular os seus alunos a verificarem os conteúdos de suas próprias descobertas, assim, os formará autônomos de seus conhecimentos e disciplinados metodologicamente.

De acordo com as transformações de diferentes países, é fundamental que os alunos conheçam os conceitos de Estado, Nação e Território onde há diferentes conflitos desencadeados pela existência de diferentes nações e pela crença em distintas formas de organizações do Estado, como por exemplo, os conflitos do Quênia pela liderança governamental.

Primeiramente, o Estado corresponde ao conjunto de instituições no campo político e administrativo que organiza o espaço de um povo ou nação. Para o Estado existir, é necessário que ele possua o seu próprio território e que exerça sobre este a sua cidadania, ou seja, o Estado deve ser a autoridade máxima na área a ele correspondente.

Nação, por sua vez, também possui suas diferenças e particularidades em relação aos demais termos supracitados. Nação significa uma união entre um mesmo povo com um sentimento de pertencimento e de união entre si, compartilhando, muitas vezes, um conjunto mais ou menos definido de culturas, práticas sociais, idiomas, entre outros. Assim sendo, nem sempre uma nação equivale a um Estado, ou a um país ou, até mesmo, a um território, havendo, dessa forma, muitas nações sem território e sem uma soberania territorial constituída.

2.5 Despertando interesse dos alunos sobre o tema terrorismo

Com base aos ataques terroristas mais importantes destaca-se o de Nova Iorque, de 11 de Setembro de 2001, no qual os Estados Unidos da América sofreram o maior ataque terrorista da década. Quatro aviões de passageiros foram desviados intencionalmente da sua rota normal, dois colidiram com as duas torres do *World Trade Center* em Nova Iorque, outro com o Pentágono em Washington e o último despenhou-se num descampado, não tendo conseguido atingir o seu objetivo. Este fato levou os Estados Unidos da América a iniciarem uma operação de caça ao terrorismo a nível internacional.

Os ataques de novembro de 2015 em Paris foram uma série de atentados terroristas ocorridos na noite de 13 de novembro de 2015 em Paris e Saint-Denis, na França. Os ataques consistiriam de fuzilamentos em massa, atentados suicidas, explosões e uso de reféns. Ao todo, ocorreram três explosões separadas e seis fuzilamentos em massa, incluindo bombardeios perto do

Stade de France no subúrbio ao norte de Saint-Denis. O ataque mais mortal foi no teatro Bataclan, onde os terroristas fuzilaram várias pessoas e fizeram reféns até o início da madrugada de 14 de novembro.

Com base em nível de interesse por parte dos alunos sobre o tema em questão observou-se uma excelente participação por parte destes, e interesse no tema em questão.

2.6 Análise e Coleta de Dados

Essa análise foi realizada através de questionário contendo 5 (cinco) perguntas, aplicadas com 28 (vinte e oito) alunos de uma Escola pública Estadual do 1º ano do Ensino Médio, do qual contribuíram significativamente para o desenvolvimento do artigo.



Foto 1 – Leitura e aplicação de questionário em sala de aula (Fonte: Autoria própria)



Foto 2 – Leitura e aplicação de questionário em sala de aula (Fonte: Autoria própria)

Quando foi perguntado sobre o que você acredita ser terrorismo 2 (dois) alunos responderam a opção A em que diz ser o fanatismo de pessoas desocupadas. Na opção B 18 (dezoito) responderam que é uma ação de violência, física ou psicológica, praticada por indivíduos, ou grupos políticos, contra pessoas, países, entidades, governos que não atendem a suas demandas ou vão de encontro a suas ideias. Na opção C 6 (seis) alunos responderam que são protestos violentos realizados por grupos que objetivam transformar ordens do governo, por meio de pânico, decisões precipitadas e radicais. Houve também 2 (dois) alunos que optaram pela letra D; Outros 2 (dois) alunos dizendo que é uma ação de violência, física ou psicológica, praticada por indivíduos, ou grupos políticos, contra pessoas, países, entidades, governos que não atendem a suas demandas ou vão de encontro a suas ideias seja ela religiosa ou política. E o outro disse que é um grupo de pessoas que tentam fazer violência com as pessoas. De acordo com o aluno que respondeu nesse

questionamento o item “Outros” – acrescentando a religião como sendo um fator de terrorismo – deve-se mencionar que alguns grupos como o EI e Al-Qaeda pelas suas ações extremistas (no caso, a guerra santa), onde os países ocidentais são massacrados, pois acreditam ser redutos de degenerescência moral e decadência religiosa, onde jovens, principalmente europeus, não descartando o Brasil, imigram para a região dominada pelos mesmos, com o objetivo de serem treinados e ingressarem nos exércitos formados por esses grupos; seus principais alvos são xiitas, cristãos e curdos; e suas marcas são as crueldades como: extirpação do clitóris, estupro de crianças e mulheres, fuzilamento diariamente cometido pelo Estado Islâmico etc.; diante destas questões deve-se ressaltar a grande relevância em debater religião de forma coerente na sala de aula.

No segundo questionamento sobre de que forma é trabalhada em sua escola ou em sua sala de aula o tema em questão. Na primeira opção 10 (dez) alunos responderam – seminários que nos levam a pesquisar e aprender mais sobre o assunto. Com relação a segunda opção 2 (dois) alunos responderam - Em filmes e debates. E 8 (oito) alunos responderam – Em aulas por professores. Na letra D 8 (oito) alunos responderam que nunca foi trabalhado o tema em questão.

Esse fato mostra que existe resistência por parte das escolas e dos educadores em focar a importância deste tema, isto é preocupante, pois os atos de terrorismo aumentam frequentemente como por exemplo, dentro da Capital de São Luís – MA com ataques terroristas de facções criminosas locais que ateam fogo em ônibus coletivos, situação que tem piorado consideravelmente desde o ano de 2015; Além de fatos que ocorrem dentro até mesmo das escolas, como o mais recente caso de uma escola da rede estadual da comunidade local – no Bairro Cidade Operária / São Luís – MA – onde houve uma invasão por bandidos, deixando todos da escola em pânico.

Quando questionou-se sobre as Olimpíadas já estarem com data se aproximando e será um evento de nível mundial, tornando o Brasil foco de todas as atenções de forma positiva e negativa. Já circula nos meios de comunicações várias notícias de possíveis atentados nesse período. Perguntou-se sobre o conhecimento dos alunos acerca dessa informação. Na questão A 4 (quatro) alunos responderam “sim, e deixou-me apreensivo por não saber o que pensar sobre o tema e quais as possíveis reações que devem ser tomadas nesse momento”. Na opção B 2 (dois) alunos responderam “não, esse tipo de informação não chama minha atenção”. Na questão C 21 (vinte e um) alunos responderam “Sim, pois quero saber tudo que é dito sobre o meu país principalmente em momentos importantes como esse”. E 1 (um) aluno respondeu na letra D que dizia “não, porque acredito que os governantes já estão preparados para este momento em todos os sentidos”.

Em relação aos 21 (vinte e um) alunos que responderam sobre a importância de saber os acontecimentos que envolvem o país, mostram que são alunos que buscam sempre as informações e percebe-se o grande interesse sobre o assunto citado.

No item 4 questionou-se sobre as quais as possíveis causas do terrorismo de acordo com seus pontos de vista e as respostas foram bem diversas – na opção A 5 (cinco) alunos responderam “Divisão de um território para criação de um novo país”. Na opção B 2 (dois) alunos responderam “A imposição de uma forma particular de governo, luta contra um regime opressor e nacionalista”. Já na opção C 3 (três) alunos responderam “A guerra, xenofobia, desespero, luta contra um regime opressor”. Na opção D houve a maior preferência onde 18 (dezoito) alunos responderam ser vários fatores, políticos, etnocentrismo de um povo, fanatismo religioso, desigualdade social, poder, egoísmo e intolerância – Esses alunos pontuaram de forma clara as causas do terrorismo, mostrando que estão bem informados sobre o assunto.

No quinto questionamento indagou-se sobre qual a importância de debater esse tema em sala de aula para os alunos. Na opção A 4 (quatro) alunos responderam “É um tema de grande relevância e vai contribuir significativamente com o meu aprendizado”. Já 6 (seis) alunos optaram pela opção B em que baseia-se no intuito de motivar os alunos a falar em público, expressar suas opiniões, pois é muito importante essa habilidade ao campo profissional. Na opção C 12 (doze) alunos responderam é um tema da atualidade, entende-se que é uma preocupação mundial, deve-se discutir para conhecer e refletir sobre as questões que o envolvem. E já na opção D 6 (seis) alunos responderam “Despertar no aluno o senso crítico uma interação e ver que a chave para combater o terrorismo é a educação”.

Grande parte dos alunos expressou o desejo de saber mais sobre o assunto por ser um tema da atualidade e preocupação mundial, diante de tantos fatos ocorridos, deve-se conduzir o tema a um grande debate.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que são vários fatores que envolvem o terrorismo, político, um país querendo o domínio de outro país, o etnocentrismo de um povo, fanatismo religioso, desigualdade social, poder, egoísmo e intolerância, espera-se que o homem tenha tempo de se redimir de tudo isso.

Nesse contexto é de suma importância trabalhar este tema na interdisciplinaridade, como se viu no decorrer desta construção, consiste na troca de conceitos, teorias e métodos entre as diferentes disciplinas. Esse procedimento, quando efetivado, revoluciona a atual estrutura das instituições de ensino. Significa, não apenas o professor ser interdisciplinar, mas sim a instituição assumir esse novo paradigma, permitir-se ao novo, possibilitando o mesmo a todos os sujeitos que dela fazem parte - alunos, professores, pais e comunidade. Enquanto não houver comunicação entre as disciplinas não se atingirá o contexto interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Prefácio: Antonio Paim. Tradução Sergio Bath. Imprensa Oficial do Estado Editora Universidade de Brasília Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

PAVIANI, Jayme. Interdisciplinaridade: conceito e distinções. Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

Ética e intolerância: O fanatismo religioso do ponto de vista da ética. Disponível em <<http://educacao.uol.com.br>>. Acesso em 15 dez. 2015.

Terrorismo e fanatismo. Disponível em <www.universocatolico.com.br/index.php/?/terrorismo-e-fanatismo>. Acesso em 17 dez. 2015.